

Grupo de Trabalho da Resolução CNPE nº 10/2024

*SubGT 04 – Mercado de Combustíveis
Aquaviários*

2ª Reunião

Brasília, 12 de fevereiro de 2025

MINISTÉRIO DE
MINAS E ENERGIA



MME
MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA

SECRETARIA NACIONAL DE
PETRÓLEO, GÁS NATURAL
E BIOCOMBUSTÍVEIS

Agenda

- 1 Deliberações no GT (reunião 10 fev)
- 2 Participação social
- 3 Consulta aos postos diplomáticos
- 4 Considerações finais

I- Experiências internacionais de políticas públicas voltadas ao combustível aquaviário

1. Quais países possuem mercado relevante de combustíveis aquaviários?
2. Quais países possuem políticas públicas voltadas para o mercado de combustíveis aquaviários e quais suas características?
3. Como funciona a regulação dos combustíveis aquaviários dos países selecionados? Qual órgão é responsável pela especificação dos combustíveis aquaviários? Qual a sua especificação?
4. Como funciona o mercado nestes países? Qual a produção de combustíveis aquaviários nos últimos anos? Quais os principais produtores? O país é importador ou exportador? Quais os principais mercados atendidos?

II- Modelos de precificação dos combustíveis aquaviários, incluindo as experiências internacionais

1. Como é hoje no Brasil a formação de preço dos combustíveis aquaviários (percentual de custo de cada etapa da cadeia produtiva no preço final, inclusive, participação dos tributos nesse preço)?
2. Como é hoje no Brasil a estrutura de mercado em cada etapa da cadeia produtiva (concentração de mercado no refino, importação, distribuição e revenda) e possíveis efeitos na formação de preços?
3. Em relação aos países com mercado representativo de combustíveis aquaviários, como se dá:
 - a) a estrutura de formação de preços dos combustíveis aquaviários (percentual de custo de cada etapa da cadeia produtiva no preço final, inclusive, participação dos tributos nesse preço)?

II- Modelos de precificação dos combustíveis aquaviários, incluindo as experiências internacionais

b) condições para a venda dos combustíveis aquaviários na contratação entre fornecedores e embarcações?

c) a cadeia de abastecimento dos combustíveis aquaviários? (detalhar os elos da cadeia, a concentração de mercado em cada elo, os tipos de agentes que atuam, o tipo de comercialização, possibilidade de venda direta do produtor ao consumidor final, informar as características da atuação dos agentes, a existência de órgão regulador da produção a comercialização de combustíveis aquaviários e se o mercado é de utilidade pública)

d) nesses mercados, os preços são livres, como no Brasil ou há algum tipo de controle? Caso exista algum tipo de controle: i) em qual etapa; ii) há clareza sobre a regra de controle? iii) qual é a regra de controle?

II- Modelos de precificação dos combustíveis aquaviários, incluindo as experiências internacionais

- e) qual a publicização das informações de preço nesses mercados? Caso exista regra sobre transparência de preços, alcançam quais elos da cadeia (produção, importação, distribuição e revenda)? Como funciona?
- f) existe algum compromisso internacional a que este país esteja vinculado (exemplo, OCDE), que influencie esse regime de precificação?
- 4. Quais estudos (acadêmicos ou não) já realizados sobre estrutura de formação de preços ou da estrutura de mercado nos elos da cadeia no Brasil nos últimos anos para o mercado de combustíveis aquaviários? Qual sua abrangência temporal? Quais suas conclusões?
- 5. Quais as principais diferenças e semelhanças na estrutura de mercado, regime de preços, publicização e formação de preço dos combustíveis aquaviários do Brasil em comparação com outros países avaliados?

II- Modelos de precificação dos combustíveis aquaviários, incluindo as experiências internacionais

6. O que poderia ser proposto de política ou diretriz para aperfeiçoamento da publicização de preços dos combustíveis aquaviários?

VI- ações e medidas para a promoção da concorrência e atração de investimentos no mercado de combustíveis aquaviários, considerando as experiências internacionais.

1. Qual o diagnóstico concorrencial do mercado de combustíveis aquaviários no Brasil? Foram identificadas medidas regulatórias e legislativas em andamento neste mercado? Foram identificados gargalos para o desenvolvimento do segmento de combustíveis aquaviários?
2. A infraestrutura é suficiente para a concorrência? Há barreiras à entrada de novos agentes e novos investimentos em expansão dessa infraestrutura?
3. Existem ações e medidas para a promoção da concorrência e atração de investimentos neste mercado já identificadas em estudos governamentais, como o relatório elaborado no âmbito do Programa Combustível do Futuro sobre combustíveis marítimos e da auditoria operacional da CGU?

VI- ações e medidas para a promoção da concorrência e atração de investimentos no mercado de combustíveis aquaviários, considerando as experiências internacionais.

4. O plano setorial portuário nacional está integrado com o planejamento energético? A tancagem nos terminais aquaviários é um item considerado?
5. O que poderia ser proposto no âmbito legislativo, regulatório ou de diretrizes de políticas públicas que possam contribuir para a promoção da concorrência e atração de investimentos neste mercado?

Plano de Trabalho - SubGT04

Resolução CNPE nº 10/2024

SubGT 04

Início do projeto:

qua, 05/02/2025

Semana de exibição:

1

TAREFA	ATRIBUÍDO PARA	PROGRESSO	INÍCIO	TÉRMINO
Reuniões SubGT 04		10%	5/2/25	7/5/25
Reunião 1		100%	5/2/25	5/2/25
Reunião 2		0%	12/2/25	12/2/25
Reunião 3		0%	19/2/25	19/2/25
Reunião 4		0%	26/2/25	26/2/25
Reunião 5		0%	12/3/25	12/3/25
Reunião 6		0%	19/3/25	19/3/25
Reunião 7		0%	26/3/25	26/3/25
Reunião 8		0%	9/4/25	9/4/25
Reunião 9		0%	23/4/25	23/4/25
Reunião 10		0%	7/5/25	7/5/25
Reunião 11		0%	21/5/25	21/5/25
Reunião 12		0%	4/6/25	4/6/25

Atividades gerais	0%	5/2/25	12/3/25
Consulta ao corpo diplomático	0%	5/2/25	24/2/25
Participação social	0%	5/2/25	7/3/25
Discussão preliminar sobre temas estudos existentes	0%	5/2/25	12/3/25
Discussão preliminar sobre consulta aos agentes	0%	5/2/25	12/3/25
Consolidação das contribuições internacionais	0%	25/3/25	2/4/25
Consolidação das contribuições dos agentes	0%	5/2/25	19/3/25
Experiências internacionais de políticas públicas voltadas ao combustível aquaviário	0%	12/3/25	28/5/25
Modelos de precificação dos combustíveis aquaviários, incluindo as experiências internacionais	0%	19/2/25	28/5/25
Ações e medidas para a promoção da concorrência e atração de investimentos no mercado de combustíveis aquaviários, considerando as experiências internacionais	0%	19/2/25	28/5/25
Elaboração do Relatório	0%	12/2/25	11/6/25
Elaboração da versão preliminar do relatório	0%	12/2/25	9/4/25
Contribuições do SubGT ao relatório	0%	9/4/25	16/4/25
Entrega da versão preliminar	0%	23/4/25	23/4/25
Elaboração da versão final do relatório	0%	12/2/25	28/5/25
Contribuições do SubGT ao relatório	0%	28/5/25	4/6/25
Entrega da versão final do relatório	0%	11/6/25	11/6/25

Participação Social

SubGT04 (aquaviário - geral)

2

- Reuniões bilaterais de cerca de 45 minutos com agentes representativos do setor, conforme mapa de atores;
- Possibilidade de recebimento de estudos, dados e informações do setor (tanto dos atores constantes no mapa, como de outros interessados);
- Possibilidade de apresentação das perguntas de pesquisa para melhor direcionamento das reuniões;
- Possibilidade de realização de reuniões complementares e/ou envio de perguntas específicas.

Mapa de Atores – SubGT04 (aquaviário)

2

1. Associação Brasileira dos Terminais Portuários (ABTP)
2. Associação Brasileira de Terminais de Líquidos (ABTL)
3. Associação de Terminais Portuários Privados (ATP)
4. Federação Nacional das Operações Portuárias (FENOP)
5. Instituto Brasileiro de Petróleo (IBP)
6. RefinaBrasil
7. Petrobras /Transpetro
8. Sindicato Nacional das Empresas de Navegação Marítima Brasileira (SYNDARMA)
9. Associação Brasileira dos Armadores de Cabotagem (ABAC)
10. Sindicato Nacional das Empresas Distribuidoras de Combustíveis e de Lubrificantes (SINDICOM)
11. Federação Nacional das Distribuidoras de Combustíveis, Gás Natural e Biocombustíveis (BRASILCOM)
12. Associação Brasileira dos Importadores de Combustíveis (ABICOM)
13. Argus
14. Platts
15. Centro Nacional de Navegação (CENTRONAVE)
16. Outros atores que poderão ser consultados caso haja disponibilidade de tempo: Kpler, Rystad, DNV e Clarkson.

19/02

Argus (14h50)

21/02

ABTP (10h) / Platts (11h)

26/02

ABAC (14h30) / IBP (15h15)

07/03

Refina Brasil (10h)

Consulta aos postos diplomáticos

3

1. Países a serem consultados
2. Questionário

Considerações finais

1. Acesso à pasta compartilhada
2. Preenchimento da planilha com dados de contato
3. Contribuições sobre consulta aos postos diplomáticos (países e questionários) até 17/02
4. Memória da reunião do dia 5/2 será adicionada até 17/2
5. Aprovação de dois dias extras para as reuniões de participação social
6. Próxima reunião 19/2



Obrigada!